



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

DELIBERAÇÃO Nº 27/2016

Cria Disciplinas Eletivas Universais no Departamento de Formação de Professores da Faculdade de Educação da Baixada Fluminense – Campus FEBF.

O CONSELHO SUPERIOR DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, no uso da competência que lhe atribui o parágrafo único do artigo 11 do Estatuto da UERJ, e com base no Processo nº 4.909/DAA/2014, aprovou, e eu promulgo a seguinte Deliberação:

Art. 1º - Fica aprovada a criação das Disciplinas Eletivas Universais Pesquisa Visual; A Temática Indígena na Educação Básica; O Cinema como Arte na Escola; todas com 90 (noventa) horas, correspondendo a 05 (cinco) créditos no Departamento de Formação de Professores.

Art. 2º - As ementas das disciplinas mencionadas no Art. 1º constituem os anexos desta Deliberação.

Art. 3º - A presente Deliberação entra em vigor nesta data, revogadas as disposições em contrário.

UERJ, 02 de agosto de 2016.

RUY GARCIA MARQUES
REITOR



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(continuação da Deliberação nº 27/2016)

CRIAÇÃO ALTERAÇÃO

UNIDADE: FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA BAIXADA FLUMINENSE				
DEPARTAMENTO: DEPARTAMENTO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES				
DISCIPLINA: PESQUISA VISUAL				
MODALIDADE DE ENSINO: <input checked="" type="checkbox"/> PRESENCIAL <input type="checkbox"/> SEMIPRESENCIAL <input type="checkbox"/> A DISTÂNCIA				
CH TOTAL	ALUNO	PROFESSOR	CRÉDITOS:	CÓDIGO:
	90h	90h		
STATUS		CURSO(S) / HABILITAÇÃO(ÕES) / ÊNFASE(S):		
<input type="checkbox"/> OBRIGATÓRIA				
<input type="checkbox"/> ELETIVA RESTRITA				
<input type="checkbox"/> ELETIVA DEFINIDA				
<input checked="" type="checkbox"/> ELETIVA UNIVERSAL				
TIPO DE APROVAÇÃO: <input type="checkbox"/> FREQUÊNCIA <input checked="" type="checkbox"/> FREQUÊNCIA E NOTA				

QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA / CRÉDITO

TIPO DE AULA	CRÉDITO	CH SEMANAL	CH TOTAL
TEÓRICA	4	4	60
PRÁTICA / Trab. Campo	1	2	30
LABORATÓRIO	0		0
ESTÁGIO	0		0
TOTAL	5	6	90

OBJETIVO(S):

Formação teórico/prática nos modos contemporâneos de pesquisa em ciências humanas que utilizam a imagem (com ênfase na imagem em movimento) como metodologia, objeto de análise e meio de divulgação científica.

EMENTA:

Modos contemporâneos e históricos do uso de imagens em pesquisa e comunicação científica. Imagens e novos modos de conhecimento. Quadro conceitual da pesquisa visual. Pesquisa visual e cultura material. Produção de dados visuais. O vídeo como meio de coleta de dados, registro de campo e como meio de comunicação da pesquisa. A abordagem participatória. Filmes etnográficos. Autoetnografia com diários fotográficos e filmicos. Foto-elicitación. Desenhos produzidos pelo grupo pesquisado (*subject generated imagery*). Imagens de imprensa e retórica visual. Pesquisa visual histórica. Iconografia e iconologia. Documentário científico; filme etnográfico, cinema observacional, etnoficção. Para além do filme: hipermídia e outros caminhos presentes/futuros. SIG. Multimodalidade e pesquisa multimodal. Abordagens multisensoriais para a pesquisa visual. Mídias Interativas. Práticas do olhar. Disseminando a pesquisa visual. Questões éticas e aspectos legais do uso de imagens. A importância das imagens para uma ciência pública. Análise de casos, entrevistas com realizadores, aspectos técnicos e artísticos da produção de documentário, atividades práticas.



PRÉ-REQUISITO 1:	CÓDIGO:
PRÉ-REQUISITO 2:	CÓDIGO:
CÓ-REQUISITO	CÓDIGO
PRÉ-CÓ-REQUISITO	CÓDIGO
TRAVA DE CRÉDITOS:	
DISCIPLINA(S) CORRESPONDENTE(S)	CÓDIGO(S)

BIBLIOGRAFIA:

- AUMONT, J. A Imagem, Lisboa, Edições Texto & Grafia. 2009.
- BAL, M. e SMITH, G. Analysing Visual Data, Thousand Oaks, Sage Publications. 1992.
- BANKS, M. Visual Methods in Social Research, Londres, Sage Publications. 2001.
- BRESCHAND, Jean. El Documental - La Otra Cara Del Cine. Puntos de vista multiples y comprometidos sobre El mundo. Los Pequeños Cuadernos de "Cashiers Du Cinema" no. 3. Barcelona:Paidós. 2004.
- CAMPOS, Ricardo. Imagem e tecnologias visuais em pesquisa social: tendências e desafios. Análise Social, vol. XLVI (199), 2011, 237-259.
- DAVOS, Rafael. Paisagens da narrativa oral: a descoberta da imagem. Cadernos de Antropologia e Imagem. Rio de Janeiro, v.23, no. 2, p.31-47.
- LINHART, Ana Maria Galano Mochcovitch; Iniciação à Pesquisa com Imagens. In: Feldman - Bianco, Bela e Moreira Leite, Mirian; São Paulo: Papyrus.
- MACDOUGALL, David. Transcultural Cinema. New Jearsey: Princeton University Press. 1998.
- MARGOLIS, Eric. PAUWELS. The Sage Handbook on visual research methods. London: The Sage Publisher. 2011.
- NICHOLS, Bill. Introdução ao documentário. Campinas:Papyrus. 2008.
- PEIXOTO, Clarice Ehlers. Os Bastidores Do Filme Etnográfico. Antropologia & Imagem Vol 2 - Rio De Janeiro: Garamond. 2011
- _____. Caleidoscópio de Imagens: o uso do vídeo e sua contribuição à análise das relações sociais. In: Feldman-Bianco, Bela; Moreira Leite Miriam(orgs.). Desafios da Imagem. São Paulo: Papyrus, 2001.
- PINK, Sarah. Advances in Visual Methodology. London: The Sage Publisher. 2011.
- ROUCH, Jean. Cine-ethnography. Minneapolis: University of Minnesota Press. 2003.

FILMOGRAFIA:

- Nanook of the North. Robert FLAHERTY. 1922. EUA/França.
- Homem com a câmera ((Chelovek s kinoapparatom). Dziga VERTOV. 1929.União Soviética.
- Man of Aran. Robert FLAHERTY . 1934. Inglaterra.
- Drifters. John GRIESON. 1929. EUA.
- Initiation à la danse dès possédés. Jean ROUCH. 1949. França.
- Lês Maîtres fous. Jean ROUCH 1955. França.
- Chronique d'un été. Jean ROUCH; Edgard MORIN, Edgard 1961. França.
- Jaguar. Jean ROUCH 1967. França
- Moi, un noir. Jean ROUCH 1958. França
- Le Fond de Lair est rouge. Chris MARKER. 1977. França
- Le Joli mai. Chris MARKER e Pierre LHOMME. 1962. França.
- Daguerréotypes. Agnes VARDA. 1975. França.
- Primary. Richard LEAKOCK. 1960. EUA.
- Shoah. Claude LANZMANN. 1985. França.
- Marseille contre Marseille. Jean-Loui COMOLLI. 1996. França.
- Douro, Faina Fluvial. . Manuel OLIVEIRA. 1929. Portugal.
- À Propôs de Nice. Jean VIGO; Boris KAUFMAN. 1930. França.
- O Quarto de Vanda. Pedro COSTA. 2000. Portugal.
- Juventude em Marcha. Pedro COSTA. 2006. Portugal.
- Ten. Abbas KIAROSTAMI. 2002. Irã/França/EUA.
- Photo Wallahs: An encounter with photography and local Indian photographers in Mussoorie, a hill station in the foothills of the Himalayas. David MACDOUGALL. 1988/1991.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(continuação da Deliberação nº 27/2016)

Tempus de Baristas (Time of the Barmen: A portrait of three mountain shepherds of Sardinia. David MACDOUGALL 1992/1993. EUA.
Doon School Chronicles: An intimate study of India's most prestigious boys' boarding school, which since Domestica. Gabriel MASCARO. 2012. Brasil.
33. Kiko Goifman. 2002. Brasil.
Santo Forte. Eduardo COUTINHO. 1999. Brasil.
Boca de Lixo. Eduardo Coutinho. 1992. Brasil
Edifício Máster. Eduardo COUTINHO. 2002. Brasil.
Passaporte Húngaro. Sandra KOGUT. 2003. França, Bélgica, Brasil.
Vou Rifar Meu Coração. Ana Riefer. 2012. Brasil.
Depois Rola o Mocotó. Jefferson de Oliveira (DON) e Débora HERSZENHUT. 2009. Brasil.
Microfone, Senhora. Rose Satiko HIKIJI. 2003. Brasil.
O Resto é o Dia a Dia. Andrea BARBOSA. 2002. Brasil
Arca dos Zo'ê. Dominique GALLOIS. 1993. Brasil.
Armanda. Liliane LEROUX, Flávio MACHADO e Rodrigo DUTRA. 2013. Brasil.
O Vento Forte do Levante. Rodrigo DUTRA. 2012. Brasil.
1.9.6.2 - O Ano do Saque. Rodrigo DUTRA. 2013. Brasil.
Habitantes da Rua. Claudia Turra MAGNI. 1996. Brasil.
n busca do Pequeno Paraíso. Clarisse PEIXOTO. 1993. Brasil/França.

SITUAÇÕES ESPECIAIS

PERMITE SITUAÇÃO "EM PREPARO" DE ACORDO COM A DELIBERAÇÃO 27/03:	<input type="checkbox"/> SIM	<input checked="" type="checkbox"/> NÃO
PERMITE MAIS DE UM DOCENTE:	<input checked="" type="checkbox"/> SIM	<input type="checkbox"/> NÃO
PERMITE HORÁRIOS INCOMPLETOS NO PT: (TUTORIA OU ORIENTAÇÃO)	<input type="checkbox"/> SIM	<input checked="" type="checkbox"/> NÃO
CONCOMITÂNCIA DE HORÁRIOS:	<input type="checkbox"/> SIM	<input checked="" type="checkbox"/> NÃO
PODE SER OFERECIDA COMO DISCIPLINA ISOLADA:	<input checked="" type="checkbox"/> SIM	<input type="checkbox"/> NÃO

PROFESSOR PROPONENTE	
DATA	ASSINATURA / MATRÍCULA / CARIMBO

OBS: Segundo o Parágrafo Único do Artigo 57 da Deliberação 33/95, a unidade de crédito corresponde a 15h de aulas teóricas ou 30h de prática, laboratório ou estágio.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(continuação da Deliberação nº 27/2016)

CRIAÇÃO

ALTERAÇÃO

UNIDADE: FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA BAIXADA FLUMINENSE				
DEPARTAMENTO: DEPARTAMENTO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES				
DISCIPLINA: A TEMÁTICA INDÍGENA NA EDUCAÇÃO BÁSICA				
MODALIDADE DE ENSINO: <input checked="" type="checkbox"/> PRESENCIAL <input type="checkbox"/> SEMIPRESENCIAL <input type="checkbox"/> A DISTÂNCIA				
CH TOTAL	ALUNO	PROFESSOR	CRÉDITOS:	CÓDIGO:
	90h	90h		
STATUS		CURSO(S) / HABILITAÇÃO(ÕES) / ÊNFASE(S):		
<input type="checkbox"/> OBRIGATÓRIA				
<input type="checkbox"/> ELETIVA RESTRITA				
<input type="checkbox"/> ELETIVA DEFINIDA				
<input checked="" type="checkbox"/> ELETIVA UNIVERSAL				
TIPO DE APROVAÇÃO: <input type="checkbox"/> FREQUÊNCIA <input checked="" type="checkbox"/> FREQUÊNCIA E NOTA				

QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA / CRÉDITO

TIPO DE AULA	CRÉDITO	CH SEMANAL	CH TOTAL
TEÓRICA	4	4	60
PRÁTICA / Trab. Campo	1	2	30
LABORATÓRIO	0		0
ESTÁGIO	0		0
TOTAL	5	6	90

OBJETIVO(S):

Oferecer maior compreensão sobre a relação entre povos indígenas e a sociedade nacional, possibilitando subsídios para a inclusão crítica e qualificada das histórias e culturas dos povos indígenas brasileiros na educação básica, conforme Lei 11.645/2008.

EMENTA:

Povos indígenas, sociedade nacional e educação escolar. Situação dos povos indígenas contemporâneos: territorialidade e educação. Identidade e relações interétnicas. A tradição oral e o processo educativo em sociedades indígenas. A situação das línguas e culturas indígenas.

Interculturalidade e educação bilíngue: a escola específica e diferenciada. O ensino da temática indígena na escola para alunos não-indígenas. A situação contemporânea dos povos indígenas e a diversidade indígena brasileira. A lei 11.645/2008 e a inclusão do ensino das histórias e culturas dos povos indígenas do Brasil na educação básica.



PRÉ-REQUISITO 1:	CÓDIGO:
PRÉ-REQUISITO 2:	CÓDIGO:
CÓ-REQUISITO	CÓDIGO
PRÉ-CÓ-REQUISITO	CÓDIGO
TRAVA DE CRÉDITOS:	
DISCIPLINA(S) CORRESPONDENTE(S)	CÓDIGO(S)

BIBLIOGRAFIA:

ALBERT, Bruce e RAMOS, Alcida. Pacificando o branco. Cosmologias do contato no Norte-Amazônico. São Paulo: Editora UNESP, 2000.

ARAÚJO, Valéria et ali. Povos indígenas e a Lei dos "Branco": o direito à diferença. Série Via dos Saberes n. 3. Brasília/ Rio de Janeiro: Ministério de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade; LACED, Museu Nacional, 2006. Disponível em: <http://www.trilhasdeconhecimentos.etc.br/livros/arquivos/CoLET14 Vias03WEB.pdf>

BANIWA, Gersem. O índio brasileiro: o que você precisa saber sobre os povos indígenas no Brasil de hoje. Brasília/ Rio de Janeiro: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, LACED, Museu Nacional, 2006. Disponível em: <http://laced.etc.br/site/acervo/textos-on-line/>

BARTH, Fredrik. Grupos étnicos e suas fronteiras. São Paulo: UNESP, 1998[1969], 5' ed.

BESSA FREIRE, José R. "A representação da escola em um mito indígena". Revista TEIAS — Faculdade de Educação / UERJ — n. 3 (jun.2001), pp.113-120. Disponível em: http://www.taquiiprati.com.br/arquivos/pdf/Aescolanomito_indigena_RevistaTeias.pdf

BESSA FREIRE, José R. "Cinco equívocos sobre a cultura indígena brasileira". Disponível em: <http://www.conexaoaluno.rj.gov.br/riespeciais-19f.asp>. Acesso em: 17 fev. 2013

BESSA FREIRE, José R. Índios: namoro etnodigital no ciber território". Disponível em: <http://pib.socioambiental.org/pt/noticias?id=82643>. Acesso em: 17 jun. 2013.

BOFF, Leonardo. O casamento entre o céu e a terra: contos dos povos indígenas do Brasil. São Paulo: Salamandra, 2005.

BONIN, Iara. T; KIRCHOF, Edgar R. "Entre o bom selvagem e o canibal: representações de índio na literatura infantil brasileira em meados do século XX". In: Praxis Educativa. PPGE/Universidade Estadual de Ponta Grossa, v. 7, p. 221-238, 2012. Disponível em: http://www.revistas2.uepg.br/index.php/praxis_e_ducativa/is_sue/vi_ew/358

BRASIL, Ministério de Educação. Referencial Curricular Nacional para Escolas Indígenas. Brasília: MEC/SEF, 1998. Disponível em: http://www.ufpe.br/remdipe/imagens/documentos/edu_escolar/m1_07.pdf

CUNHA, Manuela Carneiro da. Índios no Brasil: história, direitos e cidadania. São Paulo: Claro Enigma, 2002

D'ANGELIS, Wilmar. "Do índio na Web à Web indígena". In: & VASCONCELOS, E.A. (orgs.). Conflito linguístico& Direitos das Minorias Indígenas. Campinas, SP: Curt Nimuendajú, 2011.

FAUSTO, Carlos. Os Índios antes do Brasil. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.

FRANCHETTO, Bruna. "As línguas indígenas". In: Índios do Brasil. Caderno 2. Brasília: MEC/SEED, 2001. Disponível em: <http://www.livrosgratis.com.br/arquivos/livros/me001986.pdf>

GRUPIONI, Luís Donisete. "Imagens contraditórias e fragmentadas: sobre o lugar dos índios nos livros didáticos". In: Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, Brasília, v. 77, 1996, pp. 422-437.

LOPES DA SILVA, Aracy (org), A questão indígena na sala de aula - Subsídios para professores de 1º e 2º graus. São Paulo: Brasiliense, 1987.

LOPES DA SILVA, Aracy; GRUPIONI, Luís Donisete Benzi. (orgs.), A temática indígena na escola. Novos subsídios para professores de 1º e 2º graus. Brasília: MEC/MARI/UNESCO, 1995

SOUZA LIMA, Antonio Carlos de Souza. Os povos indígenas na invenção do Brasil: na luta pela construção do respeito à pluralidade. In: Carlos Lessa (org.), Enciclopédia da brasilidade: autoestima em verde amarelo. 1' ed. Rio de Janeiro: Casa da Palavra Produção Editorial, 2005, pp. 218-231. Disponível em: <http://laced.etc.br/site/pdfs/017%20antonio%20carlos%20de%20souza%201ima.pdf>



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(continuação da Deliberação nº 27/2016)

SITUAÇÕES ESPECIAIS

PERMITE SITUAÇÃO "EM PREPARO" DE ACORDO COM A DELIBERAÇÃO 27/03:	<input type="checkbox"/> SIM	<input checked="" type="checkbox"/> NÃO
PERMITE MAIS DE UM DOCENTE:	<input checked="" type="checkbox"/> SIM	<input type="checkbox"/> NÃO
PERMITE HORÁRIOS INCOMPLETOS NO PT: (TUTORIA OU ORIENTAÇÃO)	<input type="checkbox"/> SIM	<input checked="" type="checkbox"/> NÃO
CONCOMITÂNCIA DE HORÁRIOS:	<input type="checkbox"/> SIM	<input checked="" type="checkbox"/> NÃO
PODE SER OFERECIDA COMO DISCIPLINA ISOLADA:	<input checked="" type="checkbox"/> SIM	<input type="checkbox"/> NÃO

PROFESSOR PROPONENTE	
DATA	ASSINATURA / MATRÍCULA / CARIMBO

OBS: Segundo o Parágrafo Único do Artigo 57 da Deliberação 33/95, a unidade de crédito corresponde a 15h de aulas teóricas ou 30h de prática, laboratório ou estágio.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(continuação da Deliberação nº 27/2016)

. CRIAÇÃO

ALTERAÇÃO

UNIDADE: FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA BAIXADA FLUMINENSE				
DEPARTAMENTO: DEPARTAMENTO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES				
DISCIPLINA: O CINEMA COMO ARTE NA ESCOLA				
MODALIDADE DE ENSINO: <input checked="" type="checkbox"/> PRESENCIAL <input type="checkbox"/> SEMIPRESENCIAL <input type="checkbox"/> A DISTÂNCIA				
CH TOTAL	ALUNO	PROFESSOR	CRÉDITOS:	CÓDIGO:
	90h	90h		
STATUS			CURSO(S) / HABILITAÇÃO(ÕES) / ÊNFASE(S):	
<input type="checkbox"/> OBRIGATÓRIA				
<input type="checkbox"/> ELETIVA RESTRITA				
<input type="checkbox"/> ELETIVA DEFINIDA				
<input checked="" type="checkbox"/> ELETIVA UNIVERSAL				
TIPO DE APROVAÇÃO: <input type="checkbox"/> FREQUÊNCIA <input checked="" type="checkbox"/> FREQUÊNCIA E NOTA				

QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA / CRÉDITO

TIPO DE AULA	CRÉDITO	CH SEMANAL	CH TOTAL
TEÓRICA	4	4	60
PRÁTICA / Trab. Campo	1	2	30
LABORATÓRIO	0		0
ESTÁGIO	0		0
TOTAL	5	6	90

OBJETIVO(S):

Fornecer subsídios teóricos e práticos para uma abordagem do cinema como arte (centrada no ato de criação) na escola. Ampliar o capital cultural de alunos e professores através dos filmes; Munir o professor com um acervo fílmico e uma metodologia que possa utilizar em sala de aula; Instrumentalizar o professor para que possa realizar suas próprias produções audiovisuais

**EMENTA:**

Mais de um século de cinema. A pedagogia da articulação e da combinação de fragmentos (ACF) de Alain Bergala. Análise de filmes e fragmentos centrada no ato de criação. Passagem ao ato de criação: exercícios de direção; os alunos elegem e manipulam os equipamentos cinematográficos disponíveis na universidade. Economia geral envolvida na realização de um pequeno filme: plano de trabalho (tempo de gravação, equipamentos, equipe, locações, deslocamentos, instalação etc). Operações mentais envolvidas no ato de criação: Eleição – escolher coisas no real em meio a outros possíveis. Na filmagem (cenários, atores, cores, gestos, ritmos). Na edição (as tomadas). Na mixagem (sons isolados, ambientes sonoros); Disposição - posicionar as coisas uma em relação às outras. Na filmagem (os atores, o cenário, os objetos, os figurantes etc). Na edição (determinar a ordem relativa dos planos). Na mixagem (dispor os ambientes e sons isolados em relação às imagens); Ataque – decidir o ângulo ou o ponto de ataque às coisas que se escolheu e dispôs. Na filmagem: decidir o ataque da câmera (em termos de distancia, eixo, altura, objetiva, movimentos) e do(s) microfone. Na montagem, uma vez escolhidos e dispostos os planos, decidir o corte de entrada e saída. Na mixagem, mesma coisa com os sons. Aspectos fílmicos trabalhados: O Ponto de vista; O Plano; Espaço real e espaço fílmico; Tempo real e tempo fílmico; Perspectiva; Figura e fundo; Campo e contracampo (mostrar e esconder); A Luz ; A cor; O som; Movimentos de câmera; Atores e jogos de cena; Montagem e edição; O roteiro. Fazendo filmes com o celular.

PRÉ-REQUISITO 1:	CÓDIGO:
PRÉ-REQUISITO 2:	CÓDIGO:
CÓ-REQUISITO	CÓDIGO
PRÉ-CÓ-REQUISITO	CÓDIGO
TRAVA DE CRÉDITOS:	
DISCIPLINA(S) CORRESPONDENTE(S)	CÓDIGO(S)

BIBLIOGRAFIA:

BERGALA, Alain. A Hipótese Cinema. Rio de Janeiro: Booklink. 2008.

CARRIÈRE, Jean-Claude. A Linguagem Secreta do Cinema. Rio de Janeiro: Nova Fronteira. 2006.

STRAUSS, Frédéric; HUET, Anne. Hacer una Película. Los Pequeños Cuadernos de “Cashiers Du Cinema”. Barcelona: Paidós. 2007.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(continuação da Deliberação nº 27/2016)

SITUAÇÕES ESPECIAIS

PERMITE SITUAÇÃO “EM PREPARO” DE ACORDO COM A DELIBERAÇÃO 27/03:	<input type="checkbox"/> SIM	<input checked="" type="checkbox"/> NÃO
PERMITE MAIS DE UM DOCENTE:	<input checked="" type="checkbox"/> SIM	<input type="checkbox"/> NÃO
PERMITE HORÁRIOS INCOMPLETOS NO PT: (TUTORIA OU ORIENTAÇÃO)	<input type="checkbox"/> SIM	<input checked="" type="checkbox"/> NÃO
CONCOMITÂNCIA DE HORÁRIOS:	<input type="checkbox"/> SIM	<input checked="" type="checkbox"/> NÃO
PODE SER OFERECIDA COMO DISCIPLINA ISOLADA:	<input checked="" type="checkbox"/> SIM	<input type="checkbox"/> NÃO

PROFESSOR PROPONENTE	
DATA	ASSINATURA / MATRÍCULA / CARIMBO

OBS: Segundo o Parágrafo Único do Artigo 57 da Deliberação 33/95, a unidade de crédito corresponde a 15h de aulas teóricas ou 30h de prática, laboratório ou estágio.